



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília-DF, 09 de maio de 2018.

Pronunciamento do Presidente Ilan Goldfajn

**Lançamento do
Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (LIFT)**

Bom dia a todos.

Parabenizo os organizadores do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (LIFT) por esta importante iniciativa de fomento a inovação baseada em colaboração e com alto potencial de geração de resultados ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Agradeço também aos nossos parceiros da iniciativa privada Amazon, IBM e Microsoft.

É um prazer compartilhar com os convidados a expectativa do Banco Central quanto ao LIFT, em particular sobre sua capacidade de alavancar ações da **Agenda BC+**.

Como é de conhecimento público, desde o final de 2016, o BC vem comandando uma ampla agenda de trabalho que tem como objetivo revisar questões estruturais do BC e do SFN, gerando benefícios sustentáveis para a sociedade brasileira.

A chamada **Agenda BC+** é uma “agenda viva” e que vem sendo aperfeiçoada de maneira dinâmica com o objetivo de: i) aumentar a cidadania financeira; ii) aprimorar o arcabouço legal que rege a atuação do BC; iii) aumentar a eficiência do sistema financeiro e; iv) reduzir o custo de crédito.

Lançamos o LIFT, com iniciativas relacionadas a temas ligados aos quatro pilares temáticos da **Agenda BC+**.

Conforme destacado pela Diretora Carolina, o LIFT consiste em um espaço virtual colaborativo no qual poderão participar fornecedores de tecnologias, agentes da academia e membros da sociedade com vistas à proposição, ao desenvolvimento e à análise de projetos de inovação tecnológica especialmente aplicados à indústria financeira.

As inovações financeiras têm enorme potencial de geração de valor à sociedade brasileira. Por exemplo, o Brasil é um dos pioneiros no uso de tecnologia para o aumento da inclusão financeira. Nesse contexto, o LIFT pode ser uma oportunidade importante para proposição de soluções que se traduzam em

ampliação da inclusão financeira e, conseqüentemente, do desenvolvimento econômico e financeiro do País.

Outro exemplo diz respeito à adoção de tecnologias para a redução do uso de papel moeda. Temos acompanhado debates e a evolução de iniciativas em nível internacional, buscando consolidar e aprofundar a compreensão sobre o tema.

Além disso, gostaria de relatar, sucintamente, a experiência do nosso Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf) com seu laboratório de inovação, embrião da iniciativa que hoje anunciamos.

Desde 2016, o Laboratório de Inovação – grupo de trabalho formado no Departamento de Tecnologia da Informação do BC com foco em tecnologia – pesquisa as vantagens da utilização do *Distributed Ledger Technology* (DLT), o estado da arte do *blockchain*. O resultado de um dos estudos foi o artigo ["Distributed ledger technical research in Central Bank of Brazil"](#), disponível no site do Banco Central. O trabalho é o resultado de estudos teóricos e práticos que o departamento elaborou sobre a aplicabilidade do *blockchain* no Banco Central.

Há um universo enorme a ser explorado e as empresas financeiras apoiadas em soluções tecnológicas (*fintechs*) moldarão cada vez mais o modo de concorrência no SFN e global.

Finalmente, faço aqui o convite aos presentes para que divulguem e apoiem o LIFT. Quanto mais pesquisadores e desenvolvedores conhecerem o laboratório, mais chances de colocarmos em prática ações eficazes para a evolução do Sistema Financeiro.

Tenho certeza que as inovações ali gestadas contribuirão para maior competição nesse mercado e ainda com potencial para aumentar sua eficiência e gerar grande valor à sociedade brasileira, tanto aos clientes quanto para os provedores de produtos e serviços financeiros.

Desejo um ótimo dia a todos e sucesso ao LIFT!

Muito obrigado.